

DIREÇÃO ARTÍSTICA E TEXTO  
**Filipa Mesquita**

INTERPRETAÇÃO  
**Serviço Educativo**

DIREÇÃO PLÁSTICA  
**enVide neFelibata**

MARIONETAS  
**enVide neFelibata**  
**Joaquim de Sousa**

PINTURA DAS MARIONETAS  
**Miguel Tepes**

DESENHO DA CENOGRAFIA  
**enVide neFelibata**

CONSTRUÇÃO DA CENOGRAFIA  
**Miguel Tepes**

FIGURINOS  
**Patrícia Costa**

COSTURA  
**Alice Mendes**

MÚSICA CÉNICA  
**Ricardo Santos**  
**Rita Melo**

VOZ  
**Filipa Mesquita**

**Joaquim de Sousa**

FOTOGRAFIA DE CENA  
**Ana Filipa Rodrigues**

DESIGN  
**enVide neFelibata**

TEXTOS PROMOCIONAIS  
**Filipa Mesquita**

REVISÃO DE TEXTOS  
**enVide neFelibata**

APOIO À CRIAÇÃO  
**Clara Ribeiro**  
**Joaquim de Sousa**

PRODUÇÃO EXECUTIVA  
**Hélder David Duarte**

PRODUÇÃO  
**Município de Vila do Conde, Teatro  
e Marionetas de Mandrágora**

APOIO  
**República Portuguesa – Cultura,  
DGARTES – Direção-Geral das  
Artes, Município de Espinho/  
Câmara Municipal de Espinho,  
Município de Gondomar**

AGRADECIMENTOS  
**Joia Costa**



CÂMARA MUNICIPAL  
VILA DO CONDE



CULTURA, JUVENTUDE  
E DESPORTO



## TEATRO NAS INSTITUIÇÕES

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é já desde 2003 um parceiro da mediação cultural e implementador de serviços educativos que através da marioneta encontram também uma ferramenta de diálogo com os seus públicos.

O programa nas instituições encontra-se amplamente difundido nacionalmente. Espaços estes dotados de ferramentas pedagógicas que visam a aproximação entre a instituição e os seus visitantes.

Estes são espetáculos sensoriais que convidam o público a contemplar de um modo participativo. Este é um projeto parceiro para a dinamização dos programas de Serviços Educativos que através da arte da marioneta, estabelecem diálogos com os seus públicos apelando às suas consciências para um pensamento global que saiba ponderar e acima de tudo construir novos hábitos.

Integrado na valorização do Património e na descodificação de linguagens de diálogo com os jovens públicos e visitantes, este é um projeto com a marioneta enquanto veículo artístico de diálogo dos serviços educativos.



Este projeto visa integrar as comemorações do nascimento de Joaquim Moreira da Silva, um poeta popular nascido em Vila do Conde a 1886 e falecido em 1960.

Fazemos uma incursão pela sua extensa obra literária, poesia e teatro, e também pela sua vida no sentido de criar um projeto de mediação cultural, utilizando a marionetas como ferramenta criativa que permita um diálogo

sobre a importância deste figura popular na região e no território.

Sob a forma de um espetáculo, existirá um diálogo com a comunidade educativa para dar a conhecer esta figura, um homem de sua profissão carpinteiro que apenas aprendeu a ler e a escrever aos 20 anos, mas que nos fez chegar uma obra literária popular extensa.